

Redacção, Administração e Oficinas
R. Misericórdia, 116
LISBOA

Telefones
26532 - 25139 - 25040

Propriedade da
«EDITORIAL
REPUBLICA»

República

5.ª - FEIRA

3

MAIO

2.ª SÉRIE (1956)
ANO 45.º - N.º 9112

Director: CARVALHÃO DUARTE

Director-Adjunto: ALFREDO GUISADO

Jornal fundado em 1911 pelo DR. ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA

Chefe da Redacção e Editor: ARTUR INEZ

Preço avulso \$40

3 DE MAIO

DESCOBERTA DO BRASIL

O regime democrático, implantado em Portugal em 5 de Outubro de 1910, cuidou, desde a primeira hora, da consolidação dos laços fraternos que nos unem à grande nação brasileira.

Foi o Brasil a primeira potência a reconhecer a República Portuguesa, e logo depois enviámos um navio de guerra a tomar parte na celebração do aniversário da proclamação da República Brasileira e na posse do seu novo presidente, o marçal Hermes da Fonseca.

A 1 de Maio de 1912, o Parlamento português declarava de gala nacional o dia 3 de Maio, data do descobrimento das terras de Vera-Cruz.

O Governo Provisório nomeou nosso primeiro representante no Rio de Janeiro o dr. António Luís Gomes. Sucedeu-lhe Bernardino Machado, a cuja acção diplomática se ficou devendo a elevação das Legações no Rio e em Lisboa à categoria de Embaixadas. O último Embaixador pelo regime democrático português para o Brasil foi o dr. Duarte Leite, cientista de renome universal.

No dia de hoje, «República» saúda o grande povo brasileiro.

Uma conferência no Porto pelo dr. Pedro Calmon

Comemora-se hoje, na Faculdade de Medicina do Porto, a descoberta do Brasil, com uma conferência pelo prof. dr. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil.

O ilustre catedrático brasileiro deslocou-se expressamente ao Norte, a convite do

Despenhou-se

um bombardeiro americano morrendo os seus tripulantes

LINCOLN (Nebraska), 3. — Um bombardeiro Stratojet B-47 da aeronáutica militar americana, despenhou-se esta noite a uns 15 quilómetros de Lincoln. Os quatro homens que iam a bordo morreram. — F. P.

Os dirigentes soviéticos

deram provas de grande compreensão

quanto aos riscos de um conflito no Médio Oriente

— disse o Subsecretário de Estado americano Murphy

PITTSBURGO, 3. — O subsecretário de Estado adjunto, Robert Murphy, declarou em Pittsburgh que os dirigentes soviéticos, nas suas conversações de Londres, tinham dado provas duma grande compreensão quanto aos riscos dum conflito no Médio-Oriente, e acrescentou: «Pode ser que avaziando os perigos duma guerra, Moscovo tenha sido levado a rever a sua tática de fomentar distúrbios naquela região». Disse, ainda, que existiam certamente defeitos na «courageira soviética», mas não se vê nenhuma indicação duma fraqueza fundamental, nem a perspectiva de alterações para breve. Declarou, por fim, que a renúncia ao estalinismo era uma manobra de política interna destinada a reforçar o poderio dos actuais dirigentes da U. R. S. S., e que foi tomada sem levar em conta a posição dos partidos comunistas estrangeiros. — F. P.

Entretanto a Siria já começou a receber material checoslovaco

LONDRES, 3. — «A Checoslováquia começou já o fornecimento de importante material de guerra para a Siria» — diz,

Grupo de Estudos Brasileiros do Porto, a fim de preferir a referida conferência, que obedece ao tema «Raízes Lusitadas do Brasil».

O sr. dr. Heitor Lyra, embaixador do Brasil, acompanha o distinto lusófilo.

Homenagem a Pedro Alvares Cabral

À semelhança do que costuma fazer, a direcção do Grupo Onomástico Pedros de Portugal, foi hoje, às 12.30, depor um ramo de flores no monumento ao seu patrono Pedro Alvares Cabral, acto a que assistiram e se associaram numerosas pessoas.

A AFRICA DO NORTE EM FOCO...

O Governo marroquino

e as suas pretensões sobre Tânger

Exército de 15 mil homens e Assembleia Constituinte

RABAT, 3. — O secretário de Estado para a informação, Abdallah Ibrahim, do governo marroquino, interrogado a propósito da administração da zona norte de

Marrocos, confirmou que o governo tencionava propor ao sultão a nomeação de três a cinco governadores. A pergunta: «Será Tânger um porto franco?» — o secretário de Estado respondeu: «Não posso ajudar duma solução que vai ser posta em prática. O governo marroquino encontrará uma fórmula que satisfará os interesses económicos locais e as aspirações do povo marroquino». Interrogado, depois, sobre o exército marroquino, precisou que serão os 15.000 homens equipados pela França que desfilarão, em Rabat, nos próximos dias.

(Continua na ultima página)

O sr. dr. Adriano Pereira

tomou posse do cargo de Juiz-Conselheiro do Tribunal de Lisboa

Tomou posse do cargo de juiz conselheiro do Tribunal de Lisboa, o sr. dr. Adriano de Miranda Gonçalves Pereira, que era desembargador do Tribunal da Relação do Porto. O sr. dr. Adriano Pereira tem sido um magistrado de carreira brilhante e os habitantes de Vila Pouca de Aguiar, donde é natural e onde goza de grande prestigio, ficaram muito regozijados com o facto.

Belo Redondo

O nosso querido amigo e distinto jornalista Belo Redondo deu entrada no Instituto de Oncologia, entregue aos cuidados do sr. dr. Francisco Branco. Ao nosso ilustre camarada e amigo desejamos do coração um pronto e completo restabelecimento.

Mendès France principal dirigente da Frente Republicana

foi particularmente visado no Congresso da U. D. C. A.

O congresso da U. D. C. A. votou ontem uma moção denunciando «a atitude actual do Governo francês, cujas evasivas parecem não ter por objectivo senão apressar a liquidação do caso da Argélia» e põe em guarda a opinião publica francesa «contra os maneios ocultos de Mendès-France». A mesma moção inquietou-se «do pe-

(Continua na ultima página)

Mendes oferece a sorte

aos principes de Mónaco...



O matador de toiros português, Francisco Mendes, no passado domingo, em Palma de Maiorca, oferece a sorte suprema, a de matar, aos principes de Mónaco, que se vêem na barreira

— VISADO PELA —
COMISSÃO DE CENSURA

N.º 316

3-5-1958



MARIA DA FONTE

ROMANCE HISTÓRICO DE ROCHA MARTINS

TERCEIRA PARTE

A MARIA DA FONTE

XVI

O DESPACHO DA RAINHA

— Do Porto? Mas a Junta?! — interrogou a soberana.
— Parece que não a toleram com o seu regime militar!
— Oh! Mas nesse caso, marechal, monte a cavale e parta! Salve-me! Salve-me! — bradou D. Maria II de veras assustada, esquecendo a sua energia e começando a suplicar ao Saldanha.

E ele, num tom protector, voltou:

— Descanse vossa majestade... Temos a lutar com os setembristas, com os realistas e com os patulelas radicais... Somos apenas um grupo, mas venceremos!

E o marechal, ao proferir aquelas palavras, tinha o ar de quem contava com a vitória.

Depois voltava-se de repente para Terceira e exclamava:

— E tu parte hoje mesmo para o Porto...

— Irel... E ou ficarei no campo ou morreré! — bradou ele impávido.

Sairam então rapidamente, inclinando-se ante a soberana, e ela caía no sofá a soluçar como nos tempos em que não conhecia os Cabrais.

No corredor, o conde de Santa Maria lastimava-a, e dizia de um modo ousado, querendo admirar os companheiros:

— Pobre rainha! Como ela suplicava... Até tinha um tom mate no rosto.

E, apesar da gravidade da situação, Saldanha e Terceira saltaram estrepitosamente gargalhada perante a cacofonia.

— Mas o conde, emproando-se, sem perceber o que dissera, murmurava:

— Ah! Eu quando quero também sei falar! Mas no campo, no campo, é que eu quero apanhar os «burros».

E ele referia-se aos realistas em gesto irado.

XVII

A REVOLUÇÃO NO NORTE

No Porto continuava a mesma agitação, os ânimos estavam cada vez mais exaltados, José de Passos, no seu gabinete da Casa Pia, passeava de um lado para o outro, dizendo a Almeida e Brito, um dos da Junta:

— Cidadão... Parece-me que desta vez procedi mal em não escutar umas revelações que me fizeram...

— Mas também se fôssemos a ouvir tudo...

— Com certeza não nos chegava o tempo... É o mal dos chefes duma revolução atravessarem a pé as ruas da cidade revoltada! Todos se igualam, todos se equiparam...

E dizia aquelas palavras dum modo quase desdenhoso enquanto em baixo a turba se movia.

— Mas que revelações eram essas? — interrogou o outro curiosamente,

— Acerca dos miguelistas!

— O quê?! Os realistas! — bradou Almeida e Brito de veras espantado ao passo que Félix de Lacerda, metido no escuro, exclamava:

— É verdade! Tive ocasião de ver o próprio Mac-Donnell em Braga há dois dias... Fora-me revelada a sua permanência ali por um aldeão que é noivo da Maria da Fonte, o António Joaquim...

— E no fim de contas?

— O general escocês armou a guerrilha e foi isso que me obrigou a partir.

— Por Deus, mas eles serão esmagados pelo país inteiro que se revolta...

— Quem sabe? Se há gente que lhe vai oferecer os seus serviços!

— Mas então os generais da rainha?

— Voltaram-se contra nós, deixando-os a eles em paz... Neste momento Saldanha marcha para Torres Vedras a atacar José Estêvão, que com César Vasconcelos ali se juntam sob o comando do illustre Mouzinho de Albuquerque para formarem uma Junta...

— De que já temos conhecimento... — voltou o outro.

— Mas Mac-Donnell... O caudilho miguelista? — perguntou José de Passos com grande interesse.

— Uniu-se com o padre Casimiro, que depois de pretender captar para a causa a Maria da Fonte, se declarou franca e abertamente pelo morgado de Vilar, isto é, por D. Miguel... Está com eles o padre Manuel de Agra e este vai dirigir-se a Trás-os-Montes com três mil homens! Além disso uma mulher que em tempo foi celebre, uma certa marquesa de Santa Clara, que bem conheço, anima os soldados com o seu exemplo... E há gente que se lhe vai oferecer...

— Mas porquê? meu Deus! Porquê? — perguntou o Passos com raiva.

— Uns por convicção como os antigos soldados realistas, outros por fome...

— Por fome? — bradaram eles assombrados.

— Sim... A guerra civil reduziu o país a este estado de miséria...

— Mas os realistas...

— Pagam aos seus soldados! — replicou Félix de Lacerda com perfeito conhecimento de causa.

— Que dizes?

— Sim; 240 réis diários aos de cavalaria e 160 réis aos de infantaria, ao passo que a Junta e a própria rainha nada lhes dão... E com a fome as convicções evolvam-se!

— Oh! mas com mil raios, donde lhes vem o dinheiro? — perguntou Passos. A porta abriu-se e um mancebo apareceu no limiar declamando:

— Eis uma pergunta a que vou responder.

— Vitorino, tu aqui?! — bradou Félix de Lacerda ao reconhecer o filho, ao mesmo tempo que os outros se acercavam curiosos, e admirados.

— Sim, meu pai... Eu aqui! E sabe porquê?

— Mas explica-te! — voltou Félix de veras impaciente.

— Era tão grave o que se passava lá em baixo que não me atrevi a confiá-lo a um portador e por isso vim! Deixei Lisboa onde se passaram comigo muitas cenas terríveis; muitas coisas que me impressionaram, onde falei a Vimioso e assisti à queda dos Cabrais... Corri ao Minho mal me achei livre e então vi ainda piores sucessos.

— Mas que sucede então?! — perguntaram como aterrorizados dirigindo-se ao mancebo, que muito pálido volvia:

— Sucede que Mac-Donnell chegou e que à boca pequena se anuncia a vinda do próprio D. Miguel. As aldeias são postas a ferro e a fogo...

— Mas fala... fala... — gritou Félix de Lacerda de veras impaciente.

O filho do caudilho democrático, voltou um olhar pela sala e interrogou por seu turno, tomando inauditas precauções:

— Estamos bem sós?

— Podes falar... Aqui só estão membros da Junta! Fala sem receio...

Vitorino encarou-os, baixou a voz e tornou:

— Sim, porém, aquele homem que há pouco me pediu o meu nome e está de guarda a essa porta pode ouvir-nos!

— Ah! É o Creoulo...

(Continua)

DESPORTO

FUTEBOL

OS JOGOS DE ONTEM

para a "Taça de Portugal,"

Integrados nas eliminatórias para a Montijo, 2 - Belenenses, 4
(«Taça de Portugal» realizaram-se, ontem, os seguintes jogos:

Sporting, 4 - Cuf, 3

O encontro da Tapadinha teve duas partes distintas. Na primeira, os «leões» aproveitando o facto de jogarem com o vento pelas costas e actuarem em melhor plano, depressa chegaram aos 3-0, resultado que se verificava ao intervalo.

No segundo tempo, e dentro dos primeiros cinco minutos, os lisboetas aumentaram o seu activo com mais um golo que teve o condão de espavitar a turma da margem sul do Tejo que a seis minutos do final do prélio, reduziu a diferença para 4-3.

Dai até final, as balizas de Carlos Gomes passaram por momentos de perigo a denunciarem o empenho dos custistas à procura do empate que se lhes negou. No final, portanto, 4-3 favorável ao Sporting. De registar o facto dos três tentos dos visitantes terem sido alcançados por Arsénio, o último dos quais de parceria com Passos, num desvio infeliz deste.

F. C. Porto, 13 - Portimonense, 1

O jogo do Estádio das Antas foi fácil para os campeões. Dominando, acentuadamente, os portistas jogaram sem preocupações, alcançando a melhor marca da jornada: 13-1. Anote-se que Teixeira, à sua parte, marcou seis tentos.

Barcelense, 7 - Portalegrense, 2

O encontro do Barreiro, teve como nota dominante, a réplica entusiástica fornecida pelos de Portalegre. Os locais, melhor estruturados, acabaram por ganhar destacados, não podendo evitar, no entanto, que as suas redes fossem tocadas por duas vezes, o que diz bem do apego à luta com que se exibiram os visitantes.

Académica, 4 - Leixões, 0

A vitória dos estudantes foi convincente. Quatro tentos sem resposta, traduz bem a superioridade revelada pela turma acadêmica, valendo aos visitantes a sua boa aplicação na defesa.

Torriense, 2 - Beja, 0

Embora se exhibisse de maneira superior a turma de Torres Vedras não conseguiu ir além de um modesto 2-0 que não convencendo bem, mostra o interesse posto na luta pelos bejenses. A vitória torriense, embora modesta, representa, contudo, o triunfo da melhor equipa no terreno.

Lusitano, 7 - Sanjoanense, 0

O encontro de Évora quase não tem história. Os locais, dominando, francamente, nunca estiveram em dificuldades. Lutando como puderam, os visitantes, viram-se compelidos a cuidarem da defesa, na ânsia de minorarem, o mais possível, a derrota.

Braga, 5 - Covilhã, 1

Três dias depois de regressarem da Covilhã, derrotados por 4-0, os bragueses, voltaram a defrontar em Braga os «leões da serra». Exibindo-se, como nos bons tempos, os minhotos impuseram-se de tal modo que o seu triunfo tem de considerar-se como aceitável. Estará o Braga disposto a fazer na «Taça» o que não conseguiu fazer no campeonato?

«Leões», 2 - V. Setúbal, 0

A turma sadina, na sua visita a Santarém, não foi feliz. Defrontando uma equipa que bem se pode considerar modesta, dada a incerteza que revelou na 1.ª fase do Nacional da II Divisão, o Vitória setubalense, cedo desapareceu da competição, quando afinal, possui equipa para poder ir mais além. Contingências do sorteio...

Ao fim do tempo regulamentar os grupos encontravam-se empatados a uma bola. No prolongamento falou mais alto o melhor fundo dos visitantes que obtiveram três golos contra um dos visitados. Em noventa minutos, marcaram-se dois tentos, e na meia hora do prolongamento obtiveram-se quatro... O futebol é feito de surpresas...

Montemor, 1 - Caldas, 3

O Caldas, de visita a Montemor, obteve ali, um bom resultado. Possuidores de um melhor conjunto os caldenses jogaram o suficiente para se imporem à voluntariosa turma alentejana que apesar de todo o seu entusiasmo se viu batida sem apelo nem agravo. Triunfo justo dos vencedores que se revelaram mais homogêneos.

Com os resultados de ontem passam aos oitavos de final: Vianense, Espinho, F. C. Porto, Braga, Barcelense, Académica, «Leões», Torriense, Caldas, Belenenses, Lusitano, Sporting, Benfica e o vencedor do encontro Atlético-Peniche, marcado para hoje, na Tapadinha.

Tarde Desportiva, no Lisboa Ginásio Clube

O Lisboa Ginásio Clube promove no próximo domingo uma Tarde Desportiva, com a exibição das classes de meninas dos 8/9 anos e pré-aplicada. Seguir-se-á um baile em que actuará um dos melhores conjuntos musicais.

CICLISMO

Vai efectuar-se em Junho uma prova por etapas para corredores amadores

A Federação Portuguesa de Ciclismo, na sua última reunião, resolveu fazer disputar uma prova de preparação a candidatos à Volta a Portugal.

Desta forma organiza, em Junho, para corredores amadores nacionais, uma prova por etapas com os seguintes itinerários:

1.ª Etapa—Sábado, Lisboa-Alpiarça, 96 km.; Domingo (de manhã), Alpiarça-Bombarral, 83 km.; Domingo (de tarde), Bombarral-Carcavelos, 100 km.

Também a Associação de Ciclismo do Sul organiza, nos próximos dias 13 e 20 de Maio, o Campeonato de Lisboa por clubes, em contra-relógio, para categoria de Iniciados, Amadores e Independentes, concorrendo o Sporting e o Benfica, ambos com duas equipas.

Hoje efectua-se...

BASQUETEBOL — Campeonato Nacional (2.ª Divisão — Zona Sul A: Oriental-Universitário, em Xabregas; Técnico-Liberdade, em Rovisco Pais (I. S. T.); Tabacos-Sporting de Torres, nos Barbadinhos. Jogos às 22 horas.

CONFERÊNCIAS — Comissão Central dos Árbitros de Futebol: de Silvestre Rosmaninho, integrada no novo ciclo de divulgação das Regras.

ANEBOL DE SETE — Campeonato de Lisboa (1.ª Divisão): Técnico-Palmense, Hóquei de Portugal-Almada e Cascalheira-Madrede Deus, desde as 21 horas, no Parque Mayer (Estádio Internacional).

HOQUEI EM PATINS — Campeonato do Sul (2.ª Divisão): Sporting-Sporting de Torres, às 22 horas, no Externato Marista (Artilharia Um), e Naval Setubalense-Lisgás, em Vila Nova de Azeitão, às 22.30.

Grupo Tauromáquico «Sector 1»

Organizado pelo professor Mário Duque com a colaboração da professora D. Anita Patrício e discípulos das professoras Maria Fernanda Chichorro, Ruth Asvin, Emília Ramim e Maria Isabel Santos Alves, realiza-se brevemente, no Salão Nobre do «Sector 1», um Sarau Cultural que está despertando grande interesse no meio associativo.

ADEGA FILIPE

ALFAMA



Filipe Pinto apresenta todas as noites um elenco de **NOVOS NO FADO.**

Ambiente seleccionado Cozinha regional portuguesa

Se vai a Alfama, não deixe de visitar esta Adega, no recanto mais típico da nossa Lisboa.

Servem-se Almoços, Jantares e Ceias

GOLISEU HOJE E TODAS AS NOITES
A's 20.30 e 22.45

Telefone 3 1997 **Salvador** apresenta a super-fantasia

Fonte Luminosa o mais deslumbrante espectáculo, realizado em Portugal com a grande atracção DANCING WATERS (as águas que dançam). Preços Populares - (Para adultos) Aos Domingos - Matinée às 16 horas

SÃO LUIZ • ALVALADE

Telefone 27172 Telefone 763083
A's 21.30 (Adultos)

Sofia Loren e Vittorio de Sica na engraçada comédia de DINO RISI

O signo de Venus

com FRANCA VALERI e RAF VALLOX

TIVOLI A's 8 e 6.15 da tarde (a pr. red.) e 9.30 da noite
2.ª SEMANA JENNIFER JONES

Telef. 50595 numa criação extraordinária

A Colina da Saudade

com WILLIAM HOLDEN
A célebre canção: «O amor é uma coisa maravilhosa»
(Para 13 anos)

Politeama A's 15.15, 18.15 e 21.30 (13 anos)
A triunfal e grandiosa epopeia do maior herói da guerra

Telef. 26305 **REGRESSO DO INFERNO**
em cla-mascope, com AUDIE MURPHY

PÁGINA DOS ESPECTÁCULOS

Ecos do palco

Está prevista a hipótese de a estreia da peça *Os heróis morrem vencidos* em ensaios no Teatro Avenida só se possa efectuar na próxima semana.

No Teatro Nacional vai entrar em ensaios o original de Luís Francisco Rebelo *Alguém terá de morrer*.

É a peça *O Antiquário*, que se deve começar a ensaiar no Teatro Monumental.

A companhia de revistas do Teatro Variedades deve regressar, hoje, do Porto.

É provável, que o empresário Vasco Morgado apresente, no Teatro Variedades, uma nova revista, com Amália Rodrigues e Glória May no desempenho dos principais papeis.

Por agora foi posta de parte a ideia de ensaiar o original de Costa Ferreira *O Taran do 5.º esquadro*.

Sabe-se que a actriz Mirita Casimiro, presentemente a actuar no Teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro, não deverá prorrogar o contrato com o empresário Ferreira da Silva.

No Teatro Avenida vão entrar, em ensaios, as peças *A Espada de Fogo*, de Carlos Selvagem, e *Desencontro*, de Armando Vieira Pinto.

Parte, no dia 5, para Luanda, o artista Carlos Fernando, que realizará uma digressão pela provincia de Angola.

O ensaiador coreográfico Charles, continua contratado da empresa Vasco Morgado, devendo ensaiar a próxima revista, que aquela empresa vai apresentar no Teatro Variedades.

HOJE - A's 21 horas - (18 anos)
Duas famosas reposições
Royal O homem solitário
(Col.) com RAY MILLAND
Telef. 645027 e **OBSESSÃO**
com JAMES MASON

A's 15.15, 18.15 e 21.30 - (18 anos)
2.ª SEMANA DE ENCHENTES!
Um êxito extraordinário!
Odeon Para sempre, meu amor
Telef. 20203 com JORGE MISTRAL

NOTÍCIAS

«Amanhã será tarde», comentado pelo prof. Vieira de Almeida, na sexta-feira clássica do Império

O consagrado romance de Alfred Machard «Amanhã será tarde» deu origem ao filme do mesmo nome que constituiu em todo o mundo, um êxito retumbante pela finura da sua sensibilidade. Vittorio de Sica no papel de professor e Pier Angeli no de aluna vivem o drama sentimental provocado pelo despertar da vida para o Amor.

A simplicidade de Pier Angeli no seu primeiro papel cinematográfico e a humaníssima interpretação de Vittorio de Sica contribuíram poderosamente para confirmar a verdade do argumento de «Amanhã será tarde» que é exibido amanhã na 29.ª tarde clássica de «Gente de Cinema Fala de Filmes», no Império.

O catedrático da Faculdade de Letras, prof. dr. Vieira de Almeida comentará os valores psicológicos e educacionais que «Amanhã será tarde» equaciona.

ESTREIAS

«Entrevista com a morte», no São Jorge

Entrevista com a morte, é o sugestivo título do filme que se estreia, esta noite, no São Jorge, e cuja acção se desenrola em redor da existência aventureira dos marinheiros britânicos que, durante a última guerra, tiveram por arriscada missão tripular os famosos submarinos de algebeira.

Nos principais papeis, John Mills, John Gregson, Donald Ginden e outros.

«A Salvação do Mundo», de J. Régio, pelo Grupo Cénico da A. A. da Faculdade de Direito

Atendendo a inúmeros pedidos, o Grupo Cénico da Associação Académica da Faculdade de Direito realiza, no próximo domingo, pelas 21 horas, na Casa da Comarca de Arganil, a segunda representação da peça de José Régio, «A Salvação do Mundo», que constituiu um notável êxito quando da sua estreia.

Os bilhetes encontram-se à venda na Associação Académica da Faculdade.

Da nossa cadeira...

«4 para jantar», no Império

Supomos que ninguém terá a veiledade de exigir verosimilhança a esta história. Mas os amadores do género «suspense» e mesmo os que não são, mas adoram os espectáculos fortes e emotivos, têm, no filme que ontem se estreou no Império, um belo motivo de distração.

De uma novela policial de Pat Mac Gerr, já nossa conhecida, extraiu Henri Decoin um filme que mantém o público da primeira à última imagem em permanente expectativa. A acção e o imprevisível estão sabiamente dosados por Decoin, incontestavelmente um mestre na realização do espectáculo.

Quatro lindíssimas mulheres, as quatro intencionalmente convidadas para o jantar de Larry, ilustram este filme que o publico recebeu com evidente agrado. E se dissermos que essas quatro fornhas mulheres são outras tantas atrizes que emprestam ao filme um desempenho de categoria e que essas atrizes se chamam Danielle Darrieux, Corine Calvet, Myriam Petacci e Lyla Roco, o êxito da fita estará explicado.

Michel Auclair, a figura central da película, é simplesmente assombroso de clirismo, realizando uma interpretação perfeitíssima e, por isso, feliz.

Nos complementos destaca-se um extraordinário documentário sobre a campanha contra os insectos, da Organização Mundial de Saude, que o publico seguiu vivamente interessado. — Art.

Palácio — «O tesouro de Africa»

Uma película realizada por John Huston, cineasta de reconhecido valor, e experiência, e interpretada por um elenco de que fazem parte, entre outros, Humphrey Bogart, Jennifer Jones, Gina Lollobrigida e Peter Lorre tem, necessariamente, de ser boa. Na verdade, «O tesouro de Africa», a despeito da vulgaridade do título, que cheira a pacotilha, é uma obra cinematográfica que reúne apreciáveis condições de êxito. O argumento, não será de uma transcendente originalidade, mas, mesmo assim, no seu desenredo romanesco, oferece, por vezes, situações que se prestam a ser tratadas na melhor linguagem cinematográfica e que o realizador aproveita, habilmente, extraindo delas o melhor partido. Filmado a preto e branco, de acordo com os processos clássicos, nem mesmo assim deixa de ter certa espectacularidade, que resulta da encantadora paisagem do Sul da Itália e de algumas panorâmicas dos desertos africanos, onde cavalgam beduínos, de albonoz ao vento, numa aliciente sugestão de aventura.

A acção, conduzida com equilíbrio, desenvolve-se em redor das aventuras de certa quadrilha, em busca de uma hipotética mina de urânio que existe,

(Continua na 7.ª página)

Domingo 6 de Maio às 17 horas **CAMPO PEQUENO** A nova época prossegue com vitorioso prestígio

8 toiros de casta espanhola do sr. António Durão para quatro admiráveis lidadores e o famoso Grupo de Forcados Amadores de Lisboa, comandados pelo Ex.º Sr. Nuno da Salvação Barreto, que gentilmente acedeu ao convite da Empresa

CAVALEIROS: DR. FERNANDO SALGUEIRO e PEDRO LOUCEIRO que tão formidável êxito obteve no passado domingo, bandarilhando a duas mãos

ESPADAS: Os famosos e extraordinários matadores de toiros **Mario Carrión** que devido ao excepcional triunfo obtido na confirmação da sua alternativa em Madrid, foi contratado para a Feira de S. Isidro, a mais importante do mundo tauromáquico, e **Joselillo de Colombia** o grande diestro triunfador nas Américas, que conquistou toda a aficção de Espanha.

De Mário Carrión disse Ernesto Acedal, em «Marca»:
«... Hubo en Carrión una seriedad extraordinaria. Un valor auténtico. Un valor seco y hermoso, que, sin estridencias, le permitió estar siempre por encima de la corrida. Un valor sereno que le permitió andar entre los pitones con gracia, con alegría, con maneras elegantes, creando y rematando sin ahogos. Y sobre todo el cante grande, absoluto, de su capa, recreándose en los quites. Haciéndolos de una manera y de otra, con garbo y con arte...»

Mario Carrión

Joselillo de Colombia

Bilhetes à venda, desde 15 escudos, nos Restauradores, 7 PARA TODAS AS IDADES

IMPERIO Telef. 55131-1
A's 21.30 - (Para adultos)
Uma novidade francesa no género «suspense»
4 PARA JANTAR
com Michel Auclair, Danielle Darrieux e Corine Calvet
No programa o complemento «A grande amação»

CINEMA CONDES TELEFONE 2 2525
A's 15.15, 18.15 e 21.30
Uma história violenta
Homem sem rumo
Com KIRK DOUGLAS e JEANNE CRAIN
- 18 anos -

CINEMA Palácio A's 15.30 e 21.30 (Para 13 anos)
Fino 1713
O sensacional filme de aventuras
TESOURO DE AFRICA
com HUMPHREY BOGART, JENNIFER JONES e GINA LOLLOBRIGIDA

A's 15.30, 18.30 e 21.30
ULTIMOS ESPECTACULOS EM 2.ª SEMANA
A irresistível comédia
EDEN Tempos modernos
com CHARLIE CHAPLIN (Para 13 anos)

Telefones Balcão 54101 Platão 54151
A's 15.15, 18.15 e 21.30 - (13 anos)
SÃO JORGE UM FILME DE GRANDE EMOÇÃO
Entrevista com a morte
A admirável aventura dos marinheiros britânicos que tripulavam submarinos de algebeira

CINEMA Monumental A's 18.15 e 21.30
Telef. 55132 **O marido fiel**
A melhor comédia do ano com Rex Harrison e Margaret Leighton (Adultos)

Transportes António da Escola
Para todo o país e estrangeiro Camions próprios, de pequena e grande tonelagem. Competência e seriedade. Rua António Maria Baptista, 24. Telef. 842529-845622. De noite: Telef. 841725.

MÚSICA

Sociedade de Concertos de Lisboa

Realizou a S. C. L. no Teatro S. Luís, o oitavo e último concerto da presente época com um programa composto de obras exclusivamente de Mozart. Foi mais uma audição comemorativa do duplo centenário deste grande músico, que tem sido festejado condignamente em todo o Mundo culto. Principiou o concerto com «Elne Kleine Nachtmuzik», cuja execução foi confiada á «Academia de Instrumentos de Câmara», que lhe imprimiu boa interpretação e melhor execução. Seguiu-se o «Concerto em ré menor», para violino e orquestra sendo solista Leonor Sousa Prado, e terminou com esta composição a 1.ª parte do programa. Na segunda foi dado o «Concerto em si bemol para piano e orquestra». Foi solista Nela Maissa.

Todo o programa obteve execução muito cuidada não só por parte dos solistas mas também pela «Orquestra de Câmara». O público manifestou o seu agrado com repetidos aplausos.

Instituto Britânico

Na sala desta Escola apresentou-se, ontem, á noite, o pianista inglês David Pensonby, que nos fez ouvir um programa composto de obras de Beethoven, Haydn, Sebastião Bach, Debussy, Chopin, Mendelssohn, Anthony Chaplin, Lennox Berkeley e do próprio pianista, que nos deu uma interessante *Suite para piano*, dividida em 5 tempos, todos eles bem trabalhados.

David Pensonby agradou-nos em todo o programa e, em especial, na *Sonata*, de Beethoven, cuja interpretação e execução podemos, sem exagero, classificar de «muito boa». Todo o público demonstrou o seu agrado aplaudindo repetidamente o pianista.

JOSÉ CORDEIRO

O concerto de homenagem ao barítono António Nobre foi adiado

O concerto de homenagem ao barítono António Nobre, cuja realização estava marcada para o próximo sábado, no Salão do Conservatório de Lisboa, foi adiado «sine die», em consequência de desastre sofrido por pessoa de família do homenageado.

Solidariedade

Em memória do seu lido empresário e nosso amigo Ricardo Cordeiro, recebemos, para os nossos pobres, de C. F. S., a importância de 20 escudos. — Igual quantia com o mesmo destino, nos enviou P. C. O nossos agradecimentos.

Comarca de Lisboa

3.ª Vara Cível

Anúncio

Faz-se saber que pela 3.ª secção da 2.ª Vara Cível de Lisboa, correm editos de 30 dias a contar da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando Francisco da Costa Gandra ou Francisco da Costa Gandara, ausente em parte incerta e residente que foi na Rua Conselheiro Arantes Pedroso, n.º 75-2.º Esq., freguesia da Pena, da cidade e comarca de Lisboa, para, no prazo de 20 dias, após o dos editos, contestar, querendo, a acção de divórcio litigioso, com assistência judiciária, que lhe move Ivone dos Santos Gandra ou Ivone dos Santos Gandara, com fundamento nos n.ºs 4.º e 5.º do art.º 4.º da Lei de 3 de Novembro de 1910.

O Chefe da 3.ª Secção,
Candido Machado

Verifiquei:

O Corregedor,
Francisco Soares

RATOS!

Pelas perigosíssimas doenças que nos transmitem, pelo que comem, roem e apodrecem, pelo que nos perturbam de noite, precisamos de ser atacados. Ratofindo Judes, patente 48968, mata-os. É infalível. Custa 2\$50, vende-se em todas as Drograrias e Farmácias. Exija sempre Ratofindo Judes.

TINTAS DYRUP

Rua da Madalena, 93
Telefone 32291

Sociedade do Restaurante Comarca de Lisboa das Arcadas do Estoril, Lda.

Faz-se público que, por escritura de hoje, outorgada nas notas do cartório notarial de Cascais, a cargo do notário ARMANDO VIEIRA DE SOUSA, foi constituída a sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «SOCIEDADE DO RESTAURANTE DAS ARCADAS DO ESTORIL, LDA.», a qual se regula pelas condições dos artigos seguintes:

1. — A sociedade adopta a denominação «SOCIEDADE DO RESTAURANTE DAS ARCADAS DO ESTORIL, LDA.», e a sua sede é no Estoril.

2. — A sociedade tem por objecto a exploração da indústria hoteleira, podendo, todavia, explorar qualquer outro ramo de industria ou comércio, legalmente permitidos, que convenham á sociedade, segundo deliberação tomada em assembleia geral.

3. — A duração da sociedade é por tempo indeterminado, contando-se o seu início desde hoje.

4. — O capital é de 7.000\$00, em dinheiro, já inteiramente realizado e divide-se em 7 quotas iguais, cada uma pertencente a cada um dos sócios Amílcar Augusto Gil, Bento Joaquim Arias, José Alves da Silva, Manuel dos Santos, Silvério Oliveira Peres, Cristobal Gonzalez Estevez e Artur José Alves.

5. — Não são exigíveis aos sócios prestações suplementares, mas pode qualquer deles fazer á sociedade os suprimentos de que esta carecer, a forma de pagamento dos suprimentos feitos ou a fazer e demais condições, serão as que forem deliberadas pela assembleia ou assembleias em que o assunto fôr tratado; porém, a assembleia não pode fixar um prazo de reembolso superior a 5 anos, sem expresso acordo do sócio interessado. Em caso algum o capital fornecido pelos sócios vencerá juro.

6. — Depende do consentimento da sociedade, que terá o direito de opção a cessão, venda ou alienação de qualquer quota, no todo ou em parte, quer seja feita a favor de estranhos, quer mesmo a favor de outro sócio.

§ único — A quota cedida com infracção do disposto neste artigo, considerar-se-á para todos os efeitos amortizada pelo seu valor nominal acrescido da parte correspondente nos fundos de reserva legal e especiais desde o dia em que se efectuou a sua alienação.

7. — Ocorrendo a morte de qualquer sócio, poderá a sociedade amortizar a sua quota, na falta de acordo, pelo valor que a mesma tiver pelo último balanço, acrescido da parte correspondente nos fundos de reserva legal e especiais; o preço da amortização será pago em seis prestações semestrais e sucessivas, vencível a primeira 30 dias após a data da reunião da assembleia que delibere amortizar a quota.

§ único — Enquanto a assembleia não deliberar amortizar a quota do sócio falecido, os herdeiros deste serão representados na sociedade por um só escolhido entre si.

8. — Todos os sócios, sem excepção alguma, são obrigados a exercer a sua actividade profissional ao serviço da própria sociedade; porém, a assembleia geral pode descarregar qualquer sócio desta obrigação, mas apenas por um período de tempo não excedente a um ano.

9. — A sociedade é obrigada, por seu lado, a manter ao seu serviço e dar trabalho a todos os sócios, salvo o que vai disposto no artigo seguinte.

10. — A assembleia geral pode suspender do seu serviço, por um período de um mês a dois anos, qualquer sócio nos casos de indisciplina no serviço, falta ou faltas injustificadas ao serviço, desonestidade, mesmo leve embriaguez ou falta de compostura em serviço e condenação por crime infamante.

§ único — O sócio suspenso perde todos os benefícios sociais, incluindo a sua parte nos lucros, durante o tempo por que durar a suspensão.

11. — Se o sócio que já tiver sido suspenso uma vez, nos termos do artigo anterior, praticar nova falta dentro dos cinco meses subsequentes ao termo da suspensão será a sua quota amortizada pelo seu valor nominal, acrescido da parte correspondente nos fundos de reserva legal especiais.

§ único — A amortização considerar-se-á feita desde a data da assembleia que verificar a falta, podendo o preço da amortização ser depositado no prazo de um ano em qualquer estabelecimento bancário á ordem do sócio faltoso.

12. — Os sócios, enquanto prestem serviços na sociedade, terão direito a um ordenado ou a um levantamento mensal por conta dos lucros, conforme fôr deliberado pela assembleia geral, que fixará a quantia respectiva, forma de levantamento e demais condições.

§ único — A deliberação da assembleia geral a que se refere este artigo pode sempre,

9.º Juízo Cível

ANUNCIO

Pela primeira Secção de Processos do Tribunal Judicial do Nono Juízo Cível, nos autos de execução Sumária que António Lourenço da Cunha, comerciante, morador na Rua Fialho de Almeida, n.º 6, 2.º, desta cidade de Lisboa, move contra a Firma Rádio S. Lázaro, Limitada, representada pelo seu sócio gerente Manuel Pinho, com sede na Rua de S. Lázaro, n.º 176, desta cidade de Lisboa; e contra António Pereira, comerciante, morador na Rua Maria, n.º 13, 1.º, aos Anjos, desta mesma cidade, correm editos de 20 dias, que se começarão a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados referidos, para no prazo de 10 dias, findo o dos editos, virem á execução deduzir, querendo, os seus direitos.

Lisboa, 23 de Abril de 1956.

O Juiz de Direito

Américo de Vasconcelos Botelho de Sousa

O Chefe da Primeira Secção
Cristiano de Pina Fonseca

TINTURARIA A VAPOR

A PARISIENSE

LAVADOS EM SECO

O melhor estabelecimento no seu género no Porto

Satisfazem se para a provincia encomendas á cobrança

Fábrica e Escritório: Rua Costa Cabral, 489

Telefone, 41162

Sucursal: 362, Rua Formosa, 364

Telefone, 22313

em qualquer altura, ser alterada por deliberação de nova assembleia.

13. — Todos os sócios são gerentes; todavia, a assembleia geral elegerá, anualmente, dois sócios, um para exercer as funções de director efectivo e outro para seu suplente, podendo ser sempre reeleitos.

§ único — Ao director efectivo competem os mais amplos poderes para a gestão dos negócios sociais e a representação da sociedade em juízo e fora dele, activa e passivamente, não sendo válido qualquer acto social sem a sua intervenção, ao director suplente compete substituir o efectivo quando este se achar impedido, por motivo de ausência prolongada ou de doença, e ainda quando o director efectivo lhe haja transmitido os seus poderes, o que poderá fazer por simples carta. Ficam desde já nomeados director efectivo e suplente, os sócios Amílcar Augusto Gil e Bento Joaquim Arias.

14. — O director efectivo ou o suplente, quando em exercício, pode suspender provisoriamente do serviço da sociedade qualquer sócio, até deliberação da assembleia geral nos termos e para os efeitos dos artigos 11 e 12.

15. — O director efectivo ou o suplente, quando em exercício, escriturarão um livro borrão caixa em que lançarão, diariamente, o total das receitas arrecadadas e o total das despesas efectuadas, rubricando as folhas do livro á medida que os lançamentos forem efectuados; qualquer sócio, que assim o deseje, pode rubricar também o livro borrão caixa.

16. — As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas, expedidas com 8 dias de antecedência, pelo menos, em todos os casos em que a lei não exige outros requisitos.

17. — Os exercícios sociais corresponderão aos anos civis, pelo que os balanços serão fechados no dia 31 de Dezembro de cada ano e deverão estar aprovados até ao fim de Março seguinte.

18. — Os lucros serão repartidos pelos sócios na proporção das suas quotas, depois de deduzida a percentagem de 5% para o fundo de reserva legal, até este atingir o limite legal, e as percentagens ou quantias que a assembleia geral delibere atribuir para fundos de reserva especiais.

§ único — É obrigatória a existência de um fundo de reserva para renovação de material.

19. — No omissio observar-se-ão as deliberações tomadas em assembleia geral e, na sua falta ou insuficiência, as disposições da Lei de 11 de Abril de 1901 e demais legislação aplicável.

Lisboa, 7 de Fevereiro de 1956.

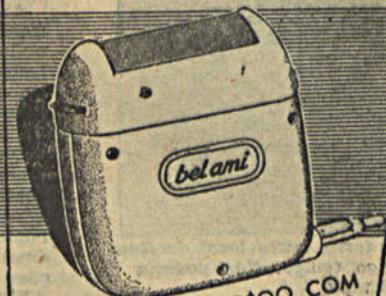
O Ajudante do Cartório Notarial de Cascais,
Sebastião Bonifácio

bel-ami

A MÁQUINA ELECTRICA DE BARBEAR A SECO MAIS SENSACIONAL ATÉ HOJE APRESENTADA

A ÚNICA QUE NÃO MAGOA A PELE E QUE ESCANHOA TÃO BEM COMO O MELHOR BARBEIRO

FUNCIONA EM TODAS AS CORRENTES TANTO ALTERNAS COMO CONTINUAS, POR ISSO É A MÁQUINA DE BARBEAR DE USO MAIS UNIVERSAL



CUSTA APENAS 590\$00 COM ESTOJO DE COURO E AINDA PODE SER ADQUIRIDA COM GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

Representante

M. SIMÕES JR. R. da Conceição, 48-1.º Tel. 3 0000 - Lisboa

VEJA E EXPERIMENTE A BEL-AMI NOS REVENDADORES AUTORIZADOS:

Loja das Aguas

Rua do Ouro, n.º 263 - LISBOA

Albano Tomás dos Anjos

Rua Poço dos Negros, n.º 82-84 - LISBOA

Dardo, Lda.

Avenida da Liberdade, n.º 131 - LISBOA

Stel

Rua Andrade Corvo, n.º 1 - LISBOA

Augusto José Rodrigues

Rua das Amoreiras, n.º 190-A - LISBOA



R. Pascoal de Melo, 7

R. 1.º de Dezembro, 120-B

Tribunal de Comarca de Lisboa

9.º Juízo Cível

Anúncio

Por este Tribunal, na execução que a Companhia de Seguros «A Mundial», move contra José Nunes, industrial, residente em Alenquer, correm editos de vinte dias, contados da segunda e ultima publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos daquele executado para, no prazo de dez dias posterior ao dos editos, virem á execução deduzir os seus direitos.

Lisboa, 24 de Abril de 1956.

O Juiz de Direito.

Américo de Vasconcelos Botelho de Sousa

O Chefe da 2.ª Secção,

Manuel Martins de Castro Rodrigues

FILATELIA

GAZETILHA

AGENDA da República

Os novos selos para Timor

Vão ser postos brevemente em circulação na nossa província ultramarina de Timor os novos selos-base, cujo motivo único consiste no mapa daquele território.

Desenhados primorosamente por Moura, os selos foram gravados a «off-set» na firma holandesa Joh. Enschedé em Zonen, de Haarlem, com a perfeição costumada.

As taxas, quantidades e cores são as seguintes:

- 1avo — 7.000.000 — salmão, amarelo, castanho, encarnado e azul;
3 avos — 5.000.000 — azul claro, amarelo, castanho, encarnado e azul;
8 avos — 3.000.000 — castanho claro, amarelo, castanho, encarnado e azul;
24 avos — 2.000.000 — verde azulado amarelo, castanho, encarnado e azul.
32 avos — 1.500.000 — verde amarelado, amarelo, castanho, encarnado e azul;
40 avos — 1.000.000 — cinzento, amarelo, castanho, encarnado e azul;
1 pataca — 250.000 — amarelo, castanho, encarnado e azul;
3 patacas — 250.000 — malva, amarelo, castanho, encarnado e azul.

Estes selos, que têm as dimensões de 25x36 mm. têm, em todos eles, a carta geográfica da Ilha de Timor, nas cores castanha, amarela e vermelha; a cordilheira central está assinalada a castanho, sobre o fundo amarelo do resto, com as principais cidades (Dili, Manatuto, Vila Salazar, Lautem, Viqueque, Ainaro, Bobonaro, Maubara e Ocussi) e estradas de ligação a vermelho. A parte holandesa de Timor é a castanho. As legendas «República Portuguesa» e «Timor» são a castanho, e as indicações «Correios» e a taxa, a vermelho. Assinalados a azul são: «Mar de Timor», «I. Jaco» e «I. de Atauro». Uma rosa de ventos, a vermelho e azul, aponta o norte. A branco podem ainda ler-se os números dos paralelos e meridianos que localizam Timor. Assim, os selos só se distinguem, no colorido, pela tonalidade de fundo que é diferente para cada.

Cada colecção custa 5\$08 patacas, cerca de 32\$50.

Felicitemos o Ministério do Ultramar, e, especialmente, o chefe dos Serviços de Valores Postais Ultramarinos, sr. Cândido Taveira, por mais esta pequena maravilha com que veio apresentar a Filatelia de todo o mundo e propagandear a presença de Portugal na Oceania.

Faltam, portanto, agora, as emissões-base para Cabo Verde, Guiné, S. Tomé e Príncipe e Índia, que esperamos se sigam brevemente.

«Dia do Selo» 1956

Podemos já comunicar aos leitores desta secção que o «Dia do Selo» de 1956, marcado para 9 de Junho próximo, incluirá uma exposição filatélica, em Lisboa, que tem já assegurada as participações de filatelistas como o prof. Carlos Trincão, brig. Lamas, general Mário Nogueira, dr. Vasconcelos Carvalho, eng. Marcos Pereira, Jorge Pereira, Oliveira Marques, etc.

Sabemos igualmente que o Clube Internacional de Filatelia, do Porto, aceitou constituir-se delegado da F. P. F. para as celebrações do «Dia do Selo» naquela cidade.

A Federação Portuguesa de Filatelia está a editar sobrescritos especiais, alusivos ao acontecimento, e que reproduzem uma mala-posta de há 100 anos.

OLIVEIRA MARQUES

A fava

Diz-me a mulher da hortaliça que a não deixam vender fava, O que é uma grande injustiça, Porque o cavalo cobra A que eu antes lhe comprava.

E' que misto de alimentos Que eu de bom grado comia Com todos os condimentos Há-de ser sempre os fumentos Que não-de ter a primazia.

E' que se tem de haver jalta, E' que se tem de haver fome, Como já ninguém se exalta Deixá-la atingir a malta, Seja o homem quem não come.

E ainda há mais outro meio, Desde há pouco consagrado Para se usar sem receio, E' estabelecer um rateio Com outro já foi criado.

E' recorrer á mistura Que está sendo bem aceite: Misturar a fava dura. Com milho ou com impadura Como se fez co'o azeite.

Más se se vir que há protesto E que a carência se agrava Com remédio tão junesto, Eu cá por mim já me apresto Pra os mandar todos á fava...

ABEL MORENO

FESTA DE TOIROS

Agostinho Coelho

Deste valoroso toureiro que há pouco ainda abandonou os «ruedos» recebemos uma carta agradecendo as referencias que aqui lhe fizemos na passada 2.ª feira. Não tem que agradecer. Nestas colunas procuramos ser justos.

O PEIXE

De Cabo Branco chegaram ao cais do Mercado de Santos, os arrastões «Ilha de S. Vicente» e «Ilha de Faial», respectivamente com 127 e 94 toneladas, entre as quais 78 toneladas do pargo e 34 de cabracho. Em lota ora esta manhã vendidas 147 toneladas. O «Albaraa» vendeu 2.109 caixas com 107 toneladas que renderam 652.570\$00.

Para a posse partem hoje, o «Algeniba» e «Aldebaraa», e amanhã sa'o o «Almada».

NOTICIAS DO FADO

Efectua-se no próximo sábado, na Adega Filipe, um almoço de confraternização entre os fadistas e toureiros, que recentemente disputaram um encontro de futebol para a disputa da taça «Amália Rodrigues». Também está em projecto um almoço de homenagem ao velho afonhado Henrique Pinto, pai do gerente artistico e cantador Filipe Pinto.

— Jesus Gouveia apresenta, no próximo dia 19, em Almada, um festival de fados e guitarradas, e o trabalho «Circulo da Vida», de António José Luciano. O espectáculo é dirigido por Manuel Calixto.

ESPECTACULOS

(Continuado da 3.ª página)

algures, em Africa, sendo dignas de realce, pelo seu movimento, as cenas que decorrem a bordo do navio fretado pelos aventureiros, para alcançarem os seus misteriosos designios, e que atingem um verdadeiro paroxismo de violência, nas lutas que se travam constantemente. Quanto a nós, porém, o filme vale, sobretudo, como estudo de tipos característicos, embora alguns já sejam nossos conhecidos, mantendo as suas inalteráveis qualidades, como Bogart e Peter Lorre, Jennifer Jones interpreta, admiravelmente, uma «romântica» com a mania das grandezas; e Gina Lollobrigida, uma italiana sensual e um bocadinho adúltera.

Enfim!... Um agradável espectáculo cinematográfico, valorizado por bons complementos. — X.

CALENDÁRIO

3 de Maio

Washington

Foi em 1802 que a cidade de Washington se tornou capital dos Estados Unidos

1404 — Morre D. João das Regras, homem de leis notabilissimo para a época em que viveu.

1808 — Por uma questão jornalística, os deputados Ferreira de Almeida e Francisco José Machado batem-se em duelo, ficando ambos feridos.

RADIO

Programa de amanhã da Emissora Nacional

PROGRAMA «A» — 7.30: Abertura — Hino Nacional; 7.35: Canção da manhã; 7.40: melodias latinas; 8: Música de cinema; 8.30: Noticiário; 8.37: Programa do E. R. N.; 9: Os nossos artistas; 9.15: Histórias deste mundo; 9.50: Bom dia; 10: Interrupção. 12: Reabertura — Orquestras ligeiras; 12.25 Rádio desporto; 12.45: Música ligeira sinfónica; 13: Noticiário; 13.15: Serão para trabalhadores; 14: A ideias e os livros; 14.10: Música sinfónica; 14.55: Boletim meteorológico; 15: Interrupção. 18: Reabertura — Noticiário e Danças; 18.40: Revista internacional de espectáculos; 19: «Desdobramento — Concerto pela banda da G. N. R.»; 19.40: Variedades em discos; 20: Jornal sonoro; 20.15: Música ligeira espanhola; 20.40: Os grandes e o desporto; 20.55: Intervalo musical; 21: Junção dos emissores — Noticiário; 21.15: Desdobramento — Música ligeira sinfónica; 21.30: «Um divórcio»; 21.50: Programa pelo Coro Popular de Lisboa; 22.10: História do teatro; 22.40: Fados; 23: A orquestra de Alberto Semprini. 23.15: Danças e cançonetas; 23.45: Junção dos emissores — Noticiário; 24: Hino Nacional — Encerramento.

ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL — As 21.30 — «Clara Bonita» MONUMENTAL — As 21.45 — «Daqui fala o morto» TRINDADE — As 21.45 — «A verdade» COLISEU — As 20.30 e 22.45 — «Fonte luminosa»

CINEMAS

MONUMENTAL — «O marido fiel» IMPERIO — «Quatro para jantar» ALVALADE — «O signo de Venus» S. LUIZ — «O signo de Venus» S. JORGE — «Entrevista com a morte» EDEN — «Tempos modernos» TIVOLI — «A colina da saudade» POLITEAMA — «Regresso do Inferno» ODEON — «Para sempre, meu amor» ROYAL — «Para sempre, meu amor» PALACIO — «Tesouro de Africa» CONDES — «Homem sem rumos» OLIMPIA — «A manada perdida» CAPITOLIO — «Sob o signo do mal» PARIS — «O crime da Rua 99» JARDIM — «Almas em pecado» REX — «O rebelde aventureiro» TERRASSE — «A estrada» RESTELO — «Escândalo internacionais» PROMOTORA — «O regresso de D. Camilo» IDEAL — «Apresentar armas» LIS — «Sementes de violência» PALATINO — «Os bravos não voltam costas» BELGICA — «Zona livre» IMPERIAL — «Abbot e Costello entre o médico e o monstro» CAMPOLIDE — «O grande espectáculo» MAX — «O castelo maldito» OEIRAS CINE — «Verdi»

O TEMPO

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Continua a fazer-se sentir no continente português a influência do anticiclone que se estende da Alemanha aos Açores.

TEMPERATURAS — Porto, 14°; Lisboa, 17°; Faro, 17°; Funchal, 18°.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ — Céu, de arca nebulosidade a tempo; ven o Norte moderado, podendo soprar trusco, durante a tarde; neblina matinal junto a costa; temperatura sem alteração.

MARÉS — Amanhã preloamar, ás 11.20 e 23.42; baix-mar, ás 1.33 e 15.08.

A «REPÚBLICA» PRECISA DO AUXÍLIO DE TODOS OS REPUBLICANOS ESSE AUXÍLIO PODE SER EFECTIVADO COMPRANDO O JORNAL ASSINANDO-O E FAZENDO PUBLICIDADE NELE.

FARMACIAS

SERVICO NOCTUENO

- União — Estrada de Benfica, 592-594, Tel. 780097
Agua — Estrada de Benfica, 197-199, Tel. 780043
Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780184
Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77, Tel. 770480
Cartaxo — Avenida da Igreja, 21-C, Tel. 776358
Avis — Avenida de Roma, 56-B/C, Tel. 776070
Alcântara — Avenida da República, 74-A, Tel. 771379
João XXI — Avenida João XXI, 16-A, Tel. 726462
Sã da Bandeira — Rua Marques Sã da Bandeira, 36, Tel. 41961
Cardeira — Avenida Duque de Avila, 32-C, Tel. 43495
Contemporânea — Rua Conde de Redondo, 26-30, Tel. 45048
Ascesso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216
Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 10, Tel. 399737
Pinto — Rua de Xabregas, 63-65, Tel. 391185
Nacional — Rua S. João da Praça, 26, Tel. 2803
Rosa & Viegas — Rua de S. Vicente, 31, Tel. 84953
Europa — Avenida General Rogadas, 25-A, Tel. 843880
Fonseca — Rua Carvalho Araújo, 46-B/C, Tel. 841708
Higiénica — Rua Heliodoro Salgado, 29, Tel. 844361
Matos — Rua Alvaro Coutinho, 10, Tel. 40471
Lab — Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101/A, Tel. 48333
Salutar — Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 53694
Central de Campolide — Rua General Taborda, 17, Tel. 40304
Castro Fonseca — Rua 4 de Infantaria, 26, Tel. 652857
Lapa (Da) — Rua dos Navegantes, 10, Tel. 661734
S. Jerónimo — Rua dos Jerónimos, 8-C, Tel. 639216
Teles — Rua João de Barros, 2, Tel. 638289
Nogueira — Rua da Creche, 2, Tel. 368291
Lealdade — Rua do Oival, 226, Tel. 663441
Combro (Do) — Calçada do Combro, 78, Tel. 26059
Nacional — Rua do Salitre, 7, Tel. 46852
Bastos Andrade — Calçada de Santo André, 107-111, Tel. 25150
Americana — Calçada de Santana, 3, Tel. 28384
Valadas, Suc. — Rua da Madalena, 235, Tel. 26260
Avelar — Rua Augusta, 225, Tel. 23977
Azevedo, Irmão & Veiza — Rua da Misericórdia, 724, Tel. 23540 — A

A Farmácia Agular mudou as suas instalações para a R. Dr. António Granjo, 18 (Telef. 784629).

Está, também, de serviço a farmácia da Est. de Benfica, 300-A.

BOLSA

Lisboa, 3 de Maio de 1956

VALORES Efectuado/Compra/Venda

Table with columns: Fundo do Estado, Consolidado 2% T. 10, Consolidado 3% T. 10, Consolidado 3 1/2% T. 10, Jentenarios 6%, Obrigados T. 2 1/2 1942, Idem, 1943, Idem, 1944, Obriga. Tes. 3 1/2 T. 10, Externas 1.ª série, Externas 1.ª carimb., Externas 3.ª série, Externas 3.ª carimb., Cautelas da 3.ª sér. 2/1.

CAMBIOS

NOTAS (Mercado livre)

Table with columns: Compra, Venda, Africa do Sul — Libra, Alemanha — Marcos, America dolares de 1 e 2, America — Dol. de 5 a 1.000, Argentina — Peso, Belgica — Franco, Brasil — Cruzeiro, Jongo Belga, Dinamarca — Coroa, Espanha — Peseta, Franca — Franco, Holanda — Florim, Inglaterra — Libra, Italia — Lira, Marrocos — Franco, Noruega — Coroa, Suecia — Coroa, Suíça — Franco, Uruguay — Peso

Automóveis ROVER USADOS C/ GARANTIA (PROVENIENTES DE TROCIS) Devidamente revisados e reparados nas n/ oficinas Vendemos com a assistência dos nossos serviços especializados ROVER GARAGEM VICTORIA 3 - Rua Nova de S. Mamede

A POLÍTICA SOCIAL DO GOVERNO FRANCÊS

e as divergências entre radicais-socialistas

PARIS, 3 — A Assembleia Nacional prossegue a discussão do Fundo Nacional de Solidariedade. Já foram aprovados os textos relativos ao abatimento das zonas de salários, e a lei instituindo as três semanas de férias pagas. Ontem, finalmente, o princípio do Fundo Nacional de Solidariedade era admitido pelos deputados que, devendo pronunciar-se sobre uma moção prejudicial, a rejeitaram por 350 votos contra 68.

A discussão dos artigos e a batalha das emendas devem começar, provavelmente,

NA MANCHA

abaloaram dois barcos

devido ao nevoeiro

LONDRES, 3 — O navio norueguês «Hassel» (6.000 toneladas) e o barco de carga britânico «Andreas V» abaloaram na Mancha, devido ao espesso nevoeiro. Embora em riscos de se afundar, o «Hassel» foi rebocado para a costa britânica, contando-se com a possibilidade de o encalhar perto de Hythe, a oeste de Folkestone. Salvaram-se as 41 pessoas que estavam a bordo. O «Andreas V», de 21.000 toneladas, não sofreu avarias graves, e está ancorado no Canal da Mancha. — F. P. e R.

Centrais atômicas

para produção

de energia eléctrica

PARIS, 3. — Francis Perrin, alto comissário da energia atômica, crê que deveriam ser construídas, em França, rapidamente, centrais atômicas para a produção de energia eléctrica. Falando na respectiva subcomissão, da Assembleia Nacional, lembrou que nos países industriais, as necessidades, em matéria eléctrica redobram todos os dez anos (e, assim, aconselhou a construção de centrais nucleares a fim de que dentro de quinze ou vinte anos, metade das novas centrais sejam atômicas. — F. P.

O neo-fascismo francês

(Continuação da 1.ª página)

rigo que constitui a criação e o equipamento, pela França, dos exércitos marroquino e tunisino, verdadeiras ternazes destinadas a fecharem-se sobre a Argélia francesa». Pede, além disso, no interesse de todas as populações da Argélia, que qualquer reforma política ou administrativa seja subordinada ao restabelecimento prévio e definitivo da ordem; que a ideia do colégio único seja abandonada e, reiterando a «sua inteira confiança no exército francês na sua difícil missão de pacificação, afirma a sua solidariedade com todos os franceses da Argélia, que manifestaram a sua inabalável vontade de se oporem, por todos os meios, à actual política de liquidação». Pede, por fim, à Assembleia Nacional «de assumir as suas responsabilidades perante o povo francês, pondo-a em guarda contra as actividades que se arriscam a ter as mais desastrosas consequências para o regime e para a nação francesa». — F. P.

Homem esmagado

por um tractor

AVIS, 2 — Quando descia o aterro do Pôco, para lavagem, o tractor Catrapila, ao serviço do empreiteiro Eduardo Pinto Contreiras, conduzido pelo sr. Joaquim da Conceição Diniz, de 29 anos de idade, solteiro, natural de Lagoa, filho da sr.ª Júlia da Conceição Diniz, aquele veículo voltou-se, ficando de baixo o seu condutor. Conduzido ao Hospital local, veio a falecer. — C.

esta tarde, e o presidente Guy Mollet poderia ser levado a pôr novamente a questão da confiança quanto ao art. 1.º, que diz respeito ao financiamento do mundo mediante novas contribuições, e à generalidade do projecto.

Mas a política argelina sobrepõe-se à questão financeira e, exactamente por isso, mesmo em desacordo quanto às perspectivas financeiras, os grupos políticos não pensam em levantar dificuldades sérias ao chefe do Governo.

A reunião do grupo parlamentar radical, ontem à tarde, ficou principalmente marcada por discussões acesas entre Mendès-France e André Morice, iniciador do manifesto radical a respeito da Argélia. No final de um debate que teve fases apaixonadas, votaram-se duas moções que dão satisfação às duas tendências, uma vez que, por um lado, afirmam a confiança do grupo em Mendès-France, e nos ministros radicais, e, por outro, proclamam a «continuação da presença francesa na Argélia, condição essencial da salvação da França». — F. P.

Africa do Norte em foco...

(Continuação da 1.ª página)

nos dias 14 e 15. Dois mil soldados que pertenciam às unidades marroquinas do exército espanhol, foram incorporados nos 15.000 soldados do exército real. Em contrapartida, como não se procedeu à integração, no exército marroquino, dos elementos do «exército de libertação», nenhum membro destas tropas tomará parte no desfile. Oficiais franceses e espanhóis comandarão, ao lado dos oficiais marroquinos, as forças de infantaria, cavalaria e formações blindadas.

O Sultão é partidário de um verdadeiro parlamento

A propósito da constituição duma assembleia legislativa, junto do sultão, o secretário de Estado deu as seguintes precisões: «Na actual situação de Marrocos não é possível instituir uma assembleia constituente eleita, mas o sultão que sempre foi partidário dum verdadeiro parlamento, encara a possibilidade de constituir, provisoriamente, uma assembleia cujos membros serão nomea-

A automatização industrial

levanta graves problemas na Inglaterra

LONDRES, 3. — Criou-se na Câmara dos Comuns uma comissão para o estudo dos problemas levantados pela introdução da automatização na indústria britânica. Presidida por Robert Boothby, deputado conservador, compreende além de parlamentares de todos os partidos, economistas, patrões e representantes de sindicatos operários. — F. P.

PICASSO de chapéu alto e casaca...

CANNES, 3. — O pintor Pablo Picasso, de chapéu alto e casaca, assistiu na noite passada a uma récita de gala no Festival Cinematográfico Internacional desta cidade, de exibição do «Mistério de Picasso», que mostrou aos espectadores o seu estúdio em Grasse, próximo desta cidade.

Henri Georges Clouzot, que produziu O salário do medo, colocou uma máquina fotográfica atrás de uma série de telas e filmou os quadros à medida que iam surgindo do pincel do artista. — R.

Pupilos do Exército

O Director do Instituto Profissional dos Pupilos do Exército, coronel de engenharia sr. Manuel Quirino Pacheco de Sousa, visita, hoje, pelas 22 h., a Associação dos Antigos Alunos do mesmo Instituto.

A Direcção convidou os seus antigos discípulos a comparecerem pelas 21.30 horas na sede, Rua da Misericórdia, 20-3.

A reorganização da N.A.T.O.

perante a organização monolítica do Mundo Comunista

PARIS, 3 — Na véspera da abertura da nova sessão da N. A. T. O., vários comentadores da Imprensa tratam das actuais conversações preliminares em Paris, na perspectiva de uma «refundição» da organização atlântica.

«Frente à organização monolítica do mundo comunista, escreve o «Aurore», será o mundo livre capaz de montar uma máquina cujas engrenagens funcionem suavemente? No estado actual das coisas, cada país membro da N. A. T. O. define sozinho a sua política e só consulta os outros membros na fase da execução. Ora bem, é a própria definição da política que deveria ser feita em comum, no entender de Foster Dulles, que de bom grado aceitará a criação de um «brain-trust» ocidental. Evitar-se-lhe deste modo divergências de opinião tão lamentáveis como as que se manifestaram a propósito de Chipre ou do Médio-Oriente».

O «Combat» tenta definir «o que Christian Pineau poderá dizer a Dulles: colocar a reunificação alemã no primeiro plano, quando ao rearmar a República federal se

tornou essa reunificação impossível, é uma das necessidades que de modo nenhum se impõem à França. Em contrapartida, prossegue o editorialista, os representantes franceses poderão observar em termos amigáveis a Foster Dulles, que outro perigo mais instantâneo nos ameaça — não uma improvável avançada militar soviética, mas uma autêntica ofensiva do mundo árabe contra o Ocidente e, em primeiro lugar, como de costume, contra a França». — F. P.

Readmissão

dos operários grevistas espanhóis

MADRID, 3. — Catorze fábricas de Bilbao foram ontem autorizadas pelo governador civil a readmitirem os operários suspensos a semana passada, após uma alegada greve de «trabalho lento». — R.

O «câncer dos parabrisas»

numa comuna da Sicília

MESSINA, 3. — Em Floresta, a mais alta das comunas da Sicília, a 110 quilómetros de Messina, nas vertentes do Etna, verifica-se um fenómeno curioso que lembra o «Câncer dos parabrisas»: grande número de vidraças das casas locais começaram a estalar de repente, despedaçando-se. O caso, ainda sem explicação científica, deu-se na altura de uma queda brusca de temperatura. — F. P.

Conferencias e reuniões científicas

SOBRE ASSUNTOS DE BIOLOGIA — No Instituto Rocha Cabral está a realizar-se uma série de conferencias sobre problemas de biologia. Esta noite, às 21.30, a sr.ª dr.ª Maria Deodato de Azevedo falará sobre «Adaptação Enzimática».

— Na Sociedade Médica dos Hospitais Civis de Lisboa realiza-se, hoje, às 22 horas, a segunda sessão do ciclo sobre doenças do colagénio, sendo conferentes os srs. profs. Eric Martin, de Genebra, que falará sobre «Patologia do Colagénio em Medicina Interna», e Juvenal Esteves, que tratará de «Patologia do Colagénio e Dermatologia».

— Na Faculdade de Medicina o sr. dr. Almeida Araújo efectua, esta noite, às 22 horas, a segunda conferência do VI Curso de Psicologia Médica.

— Na Casa do Pessoal dos Serviços Médico-Sociais (Federação das Caixas de Previdência) realiza-se, às 18 horas, uma conferência pelo sr. dr. Leote Cavaco, que falará sobre «A Idade Moderna e uns factores determinativos no descobrimento do Brasil».

4 mortos e 18 feridos

numa passagem de nível em França

MARSELHA, 3. — Deu-se um grave desastre que fez 4 mortos, 3 feridos graves e 15 sem gravidade, numa passagem de nível entre Châteauneuf e Donzères, onde um autocarro cheio de operários foi colhido por um comboio de mercadorias. — F. P.

dos por ele e escolhidos entre os representantes de todos os meios políticos e sociais. For fim, tratando da «representação diplomática», disse que se tratava duma questão que estava em estudo, e que, para esse efeito, tinha sido nomeado um ministro dos negócios estrangeiros.

A margem desta conferência, anunciou aos jornalistas que 249 presos políticos e sindicalistas, condenados pelos tribunais civis e militares franceses, tinham sido postos em liberdade, devendo-lhes seguir, dum momento para o outro, mais 318. — F. P.

Novos atentados na região de Argel

Explosão de bombas, destruição de vinhos o morte de argelinos

ARGEL, 3 — A actividade dos terroristas não diminuiu. Durante as últimas vinte e quatro horas, foram cometidos quatro atentados na região de Argel: um deles, teve lugar na própria cidade, onde foi lançada uma granada que fez quatro feridos entre os clientes dum bar. Também em Argel, uma bomba de fabrico local, explodiu próximo da casa dum comerciante muçulmano. Em Bordj Bou Arreridj, foi atirada uma bomba contra um restaurante, tendo ficado uma pessoa ferida. Em Bougie, uma outra bomba explodiu perto duma fábrica, mas não fez vítimas. Na região de Bone, perto de Barral, foram destruídas 50.000 cepas de vinha e cortadas várias linhas telefónicas. Pelo seu lado, as forças da ordem efectuaram uma vasta operação, no sector de Duvivier, tendo sido mortos 5 rebeldes, fazendo-se vários prisioneiros. Foram destruídos depósitos de armas e viveres. Acentua-se o movimento de adesão das populações do vale de Soummam, tendo-se os habitantes de numerosos «metchas» colocado sob a protecção das autoridades militares, depois do ataque feito contra eles, pelos rebeldes, na noite de 1 para 2 de Maio. — F. P.

22 mortos

nos acidentes de ontem em Marraquexe

MARRAQUEXE, 3 — Os incidentes de ontem na cidade árabe de Marraquexe continuaram pela noite adiante. Esta manhã, a tranquilidade parecia restabelecida e na cidade europeia a vida decorre normalmente.

Tendo em atenção a complexidade dos sítios onde se verificaram os acontecimentos de ontem, ainda não é possível fazer um balanço, mas de origem autorizada afirma-se que 22 pessoas perderam ontem a vida, nesta cidade.

Um «goum» postado a uns 40 kms. de Marraquexe foi chamado pelo governador, enquanto que um esquadrão de gendarmaria móvel é esperado esta manhã. Durante a noite, chegaram o ministro do Interior e o director da segurança nacional de Marrocos. — F. P.

A Alemanha

concede facilidades aos turistas

De acordo com resoluções aprovadas em Estrasburgo, o Governo da Republica Federal da Alemanha decretou a abolição de vistos para viajantes naturais dos países membros do Conselho da Europa, que desejarem permanecer mais de três meses em território alemão.

Foram, também, abolidos os livros-tes e os tripticos exigidos aos carros estrangeiros que entrem na Alemanha. Nas fronteiras será fornecido, em lugar daqueles documentos, um «cartão aduaneiro», que custará apenas 2.50 marcos alemães e que será válido por três meses, podendo ser prorrogado.